

PINGA-FOGO

■ **ERRO GRAVE DO ITAMARATY** - Alô, alô Itamaraty... há 50 anos houve o fim do estado da Guanabara e o Rio deixou de ser Distrito Federal com a mudança da capital para Brasília. A turma do Barão do Rio Branco esqueceu que existe o Estado do Rio de Janeiro, que a cidade do Rio não é mais cidade-estado. Só dessa forma para justificar que em nenhum dos eventos oficiais do Itamaraty no G20 foi incluída a presença do governador desta importante unidade federativa que sedia o encontro e fornece apoio logístico de segurança e operacional.

■ Não se trata de excluir o atual titular do governo, mas de excluir o governador do Estado, em um regime federativo, no qual a União se relaciona com os estados que formam o país.

■ O governador do Rio não foi incluído na comitiva presidencial e não foi convidado para nenhum dos eventos que estão sendo organizados pela diplomacia brasileira. Não houve nem uma justificativa para esta descortesia. Simplesmente ignoraram a existência do Estado do Rio. Para o Itamaraty só existe o Prefeito da cidade, este sim incluído na comitiva.]

■ O curioso é que o estado do Rio está fazendo a sua parte no G20, fornecendo a segurança através das forças policiais. Nem na Olimpíada de 2016, que é um evento da cidade, houve uma deslegatância similar com o Governo do Estado.

■ Na Rio92, o Estado do Rio foi o anfitrião e teve papel relevante. O mesmo ocorre com a Cop30 no Pará com o governador Helder Barbalho, colocado como anfitrião.

■ O Governo do Rio pagou R\$ 15 milhões para a estrutura do G20 Social, com a construção da super tenda e infraestrutura. Na Polícia Militar, o estado está pagando o RAIS, para o efetivo que está de folga e foi convocado a trabalhar.

■ Se o governador do Rio fosse o petista André Ceciliano, o Itamaraty cometera essa gafe ou teria coragem de boicotar o atual ocupante do Laranjeiras. Reza a lenda que a turma da diplomacia está sendo mais realista do que o Rei e que a ausência do convite tem um dedinho do Palácio da Cidade? Será que o Prefeito tem tanto prestígio assim com os diplomatas ou isso foi uma ideia da Janja?

■ O MONOPÓLIO BILIONÁRIO DA COMLURB - Lembrem daquela história da licitação de R\$ 250 milhões para locação de caminhões para a Comlurb, que apesar das duas decisões coletivas do Tribunal de Contas do Município (TCMRio) desclassificando um concorrente que cometeu erro na proposta ganhou na justiça uma liminar, uma decisão monocrática, que contraria a corte de contas? O que tem deixado grilado o mercado é o empenho do presidente da Comlurb e da sua assessoria jurídica para contrapor a decisão do

TCM-RJ. Ao conceder a liminar, o comedido e respeitado desembargador ordenou a suspensão do processo. Foi a empresa municipal que correu a justiça implorando para que o magistrado antecipasse o mérito e desse à LOCADORA GRILLO E RIBEIRO LTDA o contrato, alegando que poderia haver colapso na coleta de lixo. Só que o emergencial só vence em fevereiro de 2025. O desembargador aten-

deu. Depois, a própria Comlurb, em rito sumário e baseado em uma liminar, cancelou o contrato já assinado com aval do TCMRio e firmou com a Grillo. Insatisfeita, a empresa municipal protocolou uma nova petição em 11 de novembro implorando à justiça que chancelasse o fim do contrato em vigor antes da liminar. Pressão pura. Verdadeira compactação de fatos induzindo a justiça a erro.

■ O curioso é que a Grillo detém, agora, todos os contratos com a Comlurb... Uma bagatela de quase R\$ 1 bilhão de reais. Esse de R\$ 250 milhões perdeu porque foi desatenta e fez um Control C e Control V do arquivo das anteriores. Mais curioso o empenho do presidente da Comlurb, Flávio Lopes, junto ao judiciário para restaurar o mono-

pólio da Grillo, mesmo enfrentando o TCMRio. É muito empenho nesta ciranda do lixo. Algo de muito estranho que a Corte de Contas precisa apurar com lupa.

■ Houve uma audiência de conciliação na última quinta, 14, que não foi conclusiva. O caso segue agora, para desespero da Comlurb, para uma decisão colegiada.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Fotos CM



Pedro e Helô Guimarães, com os filhos João Pedro e Luis Felipe com a torcida Bravo 52 do Fluminense

50 anos de Pedro Guimarães

O presidente do Apresenta Rio, Pedro Guimarães, comemorou seus cinquenta anos neste mês com uma festa de primeira classe. O evento aconteceu no Restaurante Baleia Rio's, no Aterro, e contou com a presença de quase 300 convidados.

Junto a sua esposa Helô, os filhos João Pedro e Luis Felipe, e amigos, Pedro teve um parabéns com direito à Torcida Bravo 52 do Fluminense. A festa também contou com os show da Banda Plano R, Rodrigo Santos e da Bateria da Mangueira.



Casal Aline Storchi e o Hexa campeão mundial de Beach Tennis Alessandro Calbucci



Turma da Cúpula, representando o turismo, estiveram presente



Raul Raposo, Gugu Guimarães, Roberto Maciel e Gilberto Ribeiro



Rodrigo Wangler (sócio do QuiQui) e Juliana Padilha (sócia da COPAPA)



Pedro Guimarães e o casal Vereador Rafael Alóisio Freitas e Luana Freitas



João Marcello Barreto, João Barreto, Pedro e Helô Guimarães, Léo Maciel, Allisson Barreto, Gui Borges e Andrea Moura



Casais Luis Justo (CEO Rock in Rio) e Roberta Coelho e Ulisses Marreiros. (Copa Palace) e Isabel Madeira



Sávio Neves (Trem do Corcovado) e Alexandre Rangel (Diretor das Rádios Mix / Paradiso)



Pedro Guimarães, à esquerda, com Antonio Henrique e Roberta Barreto (Senac)



Pedro e o cantor Rodrigo Santos, que foi a atração principal



Roberto e Verena Maciel (Páreo), à esq., e Rodrigo Lovatti (Shopping Leblon) e Sheila Lustoza (advogada), à dir



Pedro e seu Pai, patriarca da família, Gugu Guimarães

Sérgio Cabral*

O mundo e as bombas

Somos anfitriões do G20, o grupo das nações mais ricas do planeta. Os chefes de estado, seus assessores e ministros estão no Rio, a cidade mais bonita construída por Deus.

Espero que o Rio, "cidade da beleza e do caos", como nos versos cantados pela cantora cariocíssima e vascaína Fernanda Abreu, inspire as decisões dos poderosos governantes.

O mundo é injusto, assim como o Brasil e o Rio, na sua distribuição de riquezas. O fenômeno da globalização pós queda do bloco socialista patrocinado pela ex-União Soviética, que também desmoronou pela ineficácia do estado desejoso de controlar os meios de produção, levou o capitalismo ocidental ao seu ápice.

O que houve de novo no planeta nas últimas décadas, em termos de paisagem humana, foi a revolução chinesa em incluir mais de 600 milhões de pessoas no mercado

de consumo. Fora isso, pelo mundo só concentração de riquezas nas mãos de poucos agravada pela explosão disruptiva da tecnologia da informação e seus poucos proprietários, novos barões do ocidente. Até nesse aspecto a China se protegeu de Elon Musk, Zuckerberg, Bezos e cia, impedindo o domínio de aplicativos e serviços nas mentes de mais de 1,2 bilhão de chineses. Deng Xiao Ping, o maior gestor público do mundo nos últimos 50 anos, afirmava que "não importa a cor do gato, desde que comam os ratos". E assim a China traçou suas relações com o mundo capitalista.

Centenas de milhões de pessoas no mundo passam fome extrema todos os dias. Gente que não tem o que comer, muito menos obter trabalho e remuneração minimamente dignas. A África foi esquecida pelas nações ocidentais. Ditadores africanos extraem as riquezas do solo africano para benefício próprio e de seus aliados e

apaniguados. Não se vê uma ação significativa de enfrentamento por parte dos países ricos para mudar a vida do povo preto da África. A China é, hoje, o único país com presença significativa e marcante no continente, com investimentos tanto na exploração de commodities como em portos, estradas e logística.

Na América Latina há bolsões impressionantes de miséria e desesperança. As cenas chocantes de caravanas de famílias que vagam por cidades e países da América Central em direção ao México e sua fronteira com os Estados Unidos em busca de novas oportunidades não chocam mais, a não ser cenas muito, mas muito desumanas que ocupam minutos do noticiário e das redes sociais, para em seguida ser esquecidas. E o que é pior: Trump teve entre seus highlights de campanha eleitoral o racismo explícito aos nossos irmãos latino-americanos em busca de uma vida melhor nos Esta-

dos Unidos, e o povo americano o aplaudiu e deu a ele um cheque em branco para ocupar a Casa Branca e o Capitólio. Eleitores norte-americanos de origem hispânica o aplaudiram em estados cuja formação étnica dos últimos 100 anos é oriunda da América Latina. Inacreditável o egoísmo humano e a falta de empatia.

Xi Jinping acaba de liderar a abertura da América do Sul pelo Peru. Corredor logístico que dará outra dinâmica às relações comerciais, culturais e humanas com o gigante asiático e nosso continente.

O mar Mediterrâneo é singrado por iates de bacanas no verão, e o ano inteiro por barcos precários com seres humanos desesperados e amontoados, oriundos do Oriente Médio, da Ásia e da África em fuga de salvar-se de guerras fratricidas e da miséria de seus países de origem. A direita cresce ao amplificar pânico na classe média de países médios e ricos assustada pela possibilidade

de ter que compartilhar e, eventualmente, perder espaço para novos imigrantes. Esquecem de onde vieram seus pais, avós e ancestrais. Empatia zero!

Dois dias de G20 com Biden, derrotado e, portanto, manco, com os dias contados para passar o bastão ao vitorioso republicano Donald Trump, no dia 20 de janeiro. Já Xi Jinping tem o dever de liderar o G20, junto com Lula, e os demais líderes na direção de um mundo mais justo.

PS: em 1981, o capitão Machado e o sargento Rosário, do exército brasileiro, se explodiram com bombas endereçadas a 20 mil pessoas que se encontravam dentro do Riocentro no show Primeiro de Maio.

2024, o psicopata extremista Francisco Wanderley se explodiu com bombas endereçadas ao Supremo Tribunal Federal.

Graças a Deus, os idiotas extremistas da direita brasileira se explodem por si mesmos.